

Com a recuperação da renda fixa, indústria volta a ter aplicações maiores que os resgates apesar da piora nos multimercados

A indústria brasileira de fundos de investimento fechou o ano de 2024 com **captação líquida positiva de R\$ 60,7 bilhões**, o que interrompeu uma sequência de dois anos de resultados negativos, segundos dados da ANBIMA (Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais). A reversão foi resultado principalmente da **recuperação da renda fixa**, que no ano passado teve captação líquida positiva de R\$ 243 bilhões, ante uma saída de R\$ 58 bilhões em 2023. Na comparação anual, o patrimônio líquido da indústria aumentou 10,1%, encerrando 2024 em R\$ 9,2 trilhões.

No balanço geral, **a recuperação da renda fixa compensou a captação líquida negativa dos fundos multimercados no ano passado, de R\$ 356,7 bilhões**. As saídas nessa categoria foram mais intensas do que as registradas em 2023, de R\$ 180,9 bilhões. Já os fundos de ações tiveram uma piora entre 2023 e 2024 na sua captação líquida, saindo de um saldo positivo de R\$ 3,3 bilhões para uma saída líquida de R\$ 10 bilhões entre um ano e outro.

“Apesar dos desafios enfrentados por algumas categorias, a retomada da captação líquida positiva depois de dois anos de resultados negativos é uma demonstração da solidez e da resiliência da nossa indústria de fundos”, avalia **Pedro Rudge, nosso diretor**. Em 2022 e 2023, a indústria teve captações líquidas negativas de R\$ 129,4 bilhões e R\$ 106,2 bilhões, respectivamente. “Para 2025, os fundos de renda fixa devem continuar impulsionando os resultados do setor, considerando a perspectiva de aumento da taxa Selic”, completa.

Avanço do crédito privado

Os fundos de renda fixa com 50% a 70% de crédito privado em carteira — tanto os papéis emitidos por empresas quanto por instituições financeiras — foram os que exibiram maior entrada líquida entre janeiro e novembro do ano passado, em um total de R\$ 113,3 bilhões. Nesse mesmo período, **a captação líquida de todos os fundos que têm alguma parcela de crédito privado em seu portfólio somou R\$ 323,1 bilhões**.

A quantidade de fundos desse tipo aumentou 49% em relação ao final de 2023, para um total de 2.070 – o que representa 7% da indústria. A maior parte desses fundos (46%) tem no mínimo 70% de exposição a esse tipo de ativo.

Em termos de patrimônio líquido, os fundos de renda fixa de crédito privado representam 12% da indústria, 2 pontos percentuais acima da participação em novembro de 2023.

Rentabilidade

Na categoria de **renda fixa**, os fundos do **tipo dívida externa** obtiveram a melhor rentabilidade acumulada no ano, de 29,1%, acima do CDI de 10,8%. Na ponta oposta, o pior desempenho foi do **tipo duração alta soberano**, com 3%. Nesse tipo de fundo, a carteira é composta por títulos públicos federais com duration maior.

Entre os **multimercados**, os que **investem no exterior tiveram a maior rentabilidade da categoria**, de 11,4%, também acima do CDI e do IHFA (Índice de Hedge Funds ANBIMA), que foi de 5,8%. Esses fundos têm permissão para investir acima de 40% da carteira em ativos internacionais. O pior desempenho, de 1,2%, foi de multimercados long and short direcional – nessa estratégia, os ganhos vêm das diferenças entre posições compradas e vendidas na renda variável.

Já no caso dos **fundos de ações**, a maior parte dos tipos teve quedas próximas à do Ibovespa, que recuou 10,4% no ano. O único tipo com **desempenho positivo foi ações investimentos no exterior** (2,6%) e, na ponta oposta, **o pior resultado em rentabilidade foi do tipo small caps**

(-22%).

Resolução 175

A adaptação à Resolução 175 foi um marco para a indústria em 2024. **Até dezembro, 4.926 fundos de investimento foram ajustados às novas normas e 4.277 fundos foram criados já seguindo os critérios da regulação. No encerramento do ano, aproximadamente 29% dos fundos já estavam adaptados - eles representam R\$ 2,1 trilhões do patrimônio líquido da indústria.** O prazo estabelecido pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) para a adequação termina em 30 de junho de 2025.

Entre os fundos adaptados, 65% declararam adesão à responsabilidade limitada do cotista, nova regra que limita eventual perda do investidor ao montante que alocou no fundo. Além disso, 61% dos fundos declararam a possibilidade de investir em ativos no exterior.

São destinados a investidores profissionais 5.702 dos fundos adaptados à Resolução 175. Em seguida vêm fundos para investidores em geral (2.614) e fundos para investidores qualificados (887).

[+ Clique aqui para acessar o boletim completo](#)

Fonte: [Anbima](#), em 07.01.2025.